

Região Metropolitana do Cariri: contextualizando os pequenos negócios nos anos de 2002, 2008 e 2014.

Eliene Andressa dos Santos Araújo¹, Maria Jeanne Gonzaga de Paiva².

1. Discente de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri - URCA; *In_andressa@hotmail.com

2. Docente do Departamento de Economia, URCA.

Palavras Chave: *Microempresas, Região Metropolitana, Cariri.*

Introdução

As micro e pequenas empresas (MPEs) contribuem para o crescimento econômico da região, pois propiciam a inclusão de mais trabalhadores no mercado. Isto é, aumenta, consideravelmente, o nível de emprego, criando renda para a população principalmente aquelas com problemas de se inserir no mercado como os que estão em busca de primeiro emprego e pessoas acima de quarenta anos.

É necessário avaliar o quão fundamental é o papel exercido pelos micros e pequenos negócios para a economia. Dessa forma, buscou-se descrever de maneira sucinta e objetiva o crescimento significativo dos mesmos. Dando ênfase aos municípios da região metropolitana do Cariri (RMC) nos anos de 2002, 2008 e 2014.

Na pesquisa foram utilizados dados secundários da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE), e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE), o que possibilitou um maior esclarecimento do assunto abordado. O recorte geográfico da região metropolitana do Cariri engloba nove municípios, a saber, Barbalha, Cariri, Crato, Farias Brito, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri.

Resultados e Discussão

É possível constatar que as micro e pequenas empresas contribuem no comportamento da dinâmica econômica da região. Segundo o SEBRAE, a definição de MPEs pode ser atribuída de duas maneiras alternativas: pelo número de pessoas ocupadas na empresa e pela receita auferida. Onde a classificação de porte do primeiro segmento é dada de acordo com a atividade econômica (Serviço, Comércio e Indústria) e a quantidade de trabalhadores (Microempresas (ME) até 19 pessoas ocupadas; Empresas de Pequeno Porte (EPP) de 20 a 99 pessoas ocupadas), a segunda leva em consideração a receita da empresa (Empresas com receita até R\$ 3,6 milhões anuais).

Diante dos dados encontrados, optou-se por desenvolver a pesquisa em relação ao número de pessoas ocupadas na empresa, onde é notório, no quadro 1, que no decorrer dos 6 anos iniciais a RMC apresentou um aumento na quantidade de microempresas, isso englobando os diferentes setores de atividades econômicas. É importante frisar que, no mesmo período, ocorreu uma redução das pequenas empresas, nos municípios de Cariri, Farias Brito e Jardim; Santana do Cariri permaneceu constante na quantidade de pequenas empresas.

Faz-se necessário ressaltar que 2008 foi ano de crise financeira, o que pode ter contribuído para diminuição das pequenas empresas, pois são elas as que mais sentem o efeito da recessão no ambiente econômico. Além do fator crise, a competitividade e o mau gerenciamento do empreendimento são também fatores

cruciais que colaboram para o fechamento de pequenos empreendimentos.

No quadro 1, consta as variações nos números de estabelecimentos, estas sucedidas no ano de 2014, onde as microempresas aumentaram consideravelmente e ocorreu um decréscimo na quantidade de pequenas empresas do município de Nova Olinda. Farias Brito e Jardim permaneceram constantes.

Quadro 1. Número de Micro e Pequenas empresas na Região Metropolitana do Cariri nos anos de 2002, 2008 e 2014.

RMC	2002		2008		2014	
	ME	EPP	ME	EPP	ME	EPP
Barbalha	222	22	294	29	470	48
Cariri	19	2	45	0	79	1
Crato	869	60	1144	71	1605	106
Farias Brito	23	2	45	1	57	1
Jardim	48	3	77	2	104	2
Juazeiro do Norte	2149	150	2846	219	4222	328
Missão Velha	50	3	78	4	97	11
Nova Olinda	39	5	55	7	108	6
Santana do Cariri	40	1	42	1	52	2
TOTAL	3459	248	4626	334	6794	505

Fonte: Elaborada pelos autores com base na RAIS/MTE

Conclusões

Considerando os diversos fatores que contribuem para o crescente destaque das MPEs na economia local, pode-se ressaltar que a flexibilidade, o dinamismo e a função social se sobressaem. Vale ressaltar também que o fomento das micro e pequenas empresas na RMC fortalecem o desenvolvimento local, criando oportunidades empregatícias e gerando renda per capita para as famílias. Contudo, apesar da redução de EPP em alguns municípios no período de crise financeira, a RMC apresenta elevação no índice total das MPEs.

Agradecimentos

Agradeço à professora Maria Jeanne pela orientação e oportunidade de desenvolver a pesquisa em questão. Agradeço também à Urca pelo apoio.

Referências

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *As micro e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil 2001*. Rio de Janeiro, 2003.

SEBRAE. SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. *Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira*. Brasília, Julho/2014.